

Exposição “Identities e Representações de Minorias”

1ª Edição

Prof. Flavi Ferreira Lisboa Filho

Mestrando Lucas Brum Correa – docência orientada

Yuri dos Santos Machado – monitoria

Comissão Organizadora: Ana Carolina Stefanello, Isadora Severo Teixeira, Jerônimo Severo, Reinaldo Guidolin e Viviane Badke Jacques (acadêmic@s RP)

A Universidade Federal de Santa Maria juntamente com outros agentes sociais realiza ações todos os anos a fim de promover um discurso de valorização da humanidade e do respeito pela diferença. A realização de eventos e atividades cuja temática envolve os grupos sociais minoritários tem por objetivo fazer com que essas minorias ocupem os espaços, tanto no sentido físico, quanto simbólico-discursivo. A construção de uma exposição artístico-cultural vem no sentido de tentar produzir uma mensagem para a sociedade que contribua para minimizar a disseminação de certos preconceitos e estereótipos que cercam estas minorias. Segundo Scoralick (2009), a mídia, de maneira geral, colabora para formar opiniões, construir valores e interpretar a realidade à sua maneira, intervindo na concepção das identidades. A autora ainda ressalta que é através da representação que a identidade e diferença se ligam a sistemas de poder. “Quem tem o poder de representar tem o poder de definir e determinar a identidade. É por isso que a representação ocupa um lugar tão central na teorização contemporânea sobre identidade e nos movimentos sociais ligados à identidade” (SILVA, 2005, p. 91). É por meio dos significados produzidos pelas representações que damos sentido à nossa experiência e àquilo que somos.

A exposição “Identities e Representações de Minorias”, realizada entre 06 e 08 de junho de 2016, concebeu-se a partir da necessidade de expor os trabalhos realizados pelos alunos da disciplina de Comunicação e Cultura dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Produção Editorial e Relações Públicas, no segundo semestre de 2015, os quais versam sobre as diversidades e minorias existentes em nossa sociedade. O evento teve por finalidade dar maior visibilidade às minorias existentes em nossa sociedade através de produtos comunicacionais-midiáticos que retratassem suas problemáticas e seus cotidianos. A fim de romper estereótipos e promover reflexões, a comissão organizadora do evento organizou o espaço em diferentes sessões para que se

abordassem assuntos que se relacionam com gênero, LGBTTI, moradores de rua, portadores do vírus HIV, deficientes visuais, pacientes com câncer e idosos.

As peças trazem temas atuais que promovem discussões e desconstruções de estereótipos sobre cada um dos grupos minoritários. Durante o evento foram apresentados documentários, folders, sessões de fotos, painéis, entre outros. Também houve discussões acerca de tais assuntos, com a participação de personalidades e profissionais representantes de grupos minoritários e pesquisadores que estudam os assuntos abordados. O evento contou com obras do artista Thomas Josué Silva, que trabalha com a técnica de bricolagem têxtil, tensionando questões sociais.

A exposição destinou-se ao público estudantil, docente e também aos profissionais da área cultural da cidade de Santa Maria. Participaram do desenvolvimento e organização do evento trinta e uma pessoas, entre elas representantes da comissão organizadora, professor e monitor da disciplina, artista convidado, palestrantes, representantes dos patrocinadores e apoiadores e servidores da UFSM.

A exposição proporcionou visibilidade às minorias que compõem os trabalhos expostos, reforçando a sua identidade e tratando a realidade social. Assim, oportunizaram-se discussões políticas e sociais sobre as problemáticas que envolvem esses grupos, fortalecendo o discurso de uma universidade aberta, inclusiva e diversificada. Sem dúvidas, a Exposição “Identidades e Representações de Minorias” teve um viés cultural-social e se justificou no ponto de vista local através da realização de um debate sobre políticas públicas e as dificuldades enfrentadas por cada uma das minorias. Santa Maria – RS, conhecida como cidade cultura, necessita de eventos que contemplem públicos mais abrangentes e abordem temáticas mais diversas, com o propósito de sair do convencional e das amarras do conservadorismo, tal como a Exposição fez.

Dentre os objetivos específicos, destacamos: possibilitar à comunidade um espaço para se entrar em contato com os produtos dos alunos da disciplina de Comunicação e Cultura, assim como as peças do expositor central, Thomas Josué Silva; abrir espaços de discussão e esclarecimento a respeito das minorias, através de rodas de conversa; apresentar documentários os quais serviram de fomento para as rodas de conversa; oportunizar aos presentes o contato com a obra musical do artista local Nemezi, que produz composições do gênero Rap.

De acordo com o livro ATA nº 1, a exposição contou com a participação de cento e quatro pessoas no total dos três dias de realização. Estima-se que houve mais participantes, uma vez que nem todos registraram presença no livro. O evento atingiu o

público-alvo pretendido, na medida que se fizeram presentes representantes de todos grupos e do executivo municipal e da UFSM.

No lançamento da exposição, fez-se presente o artista Thomas Josué Silva. Ele atua como professor e pesquisador no campo da antropologia da arte, arte e saúde mental, arte no contexto latino americano e de estudos culturais, na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), no campus Jaguarão. O artista já realizou inúmeras exposições artísticas individuais e coletivas, em nível nacional e internacional, exibindo seus trabalhos em pintura e desenho. Também tivemos a intervenção artística de rapper Nemezi.

No segundo dia, o visitante desfrutou de uma programação adjunta à exposição que abordou assuntos relacionados a gênero. Através de uma roda de conversa, orientada pela professora Jurema Brites do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, os participantes puderam dialogar a respeito do protagonismo da mulher, da violência contra a mulher, dentre outros assuntos. E por fim, durante o terceiro dia, membros do Coletivo Voe, juntamente com o artista Thomas Josué Silva, abordaram questões pertinentes aos direitos e preconceitos sofridos pela comunidade LGBTTI.

A organização do evento contou com a participação de cinco acadêmicos da UFSM. Além de planejar e montar a exposição com o intuito de promover o respeito as diferenças, a atividade serve ainda como um instrumento de aprendizado para os alunos dentro da disciplina de Gestão de Eventos, ministrada pelo professor Flavi Ferreira Lisboa Filho.

É possível concluir que o evento cumpriu com os objetivos propostos inicialmente de forma satisfatória, pois o objetivo central era o de proporcionar um momento de reflexão aos visitantes acerca de várias temáticas sociais que envolvem as minorias que sofrem com preconceitos e estigmatizações. A exposição composta pelos materiais comunicacionais midiáticos, elaborados na disciplina de comunicação e cultura, proporcionou que os visitantes se colocassem no lugar do outro e construíssem uma opinião crítica a respeito do assunto. As obras do artista convidado, Thomas Josué Silva, foram de grande valia para quem pode prestigiar, pois o público pode desfrutar das produções criativas, compostas através da técnica de bricolagem têxtil, que buscavam problematizar questões relacionadas a questões políticas e de gênero.

Tendo em vista toda a carga crítica cultural e social que o evento promoveu, nos seus três dias, através das peças expostas e também das rodas de conversa, fica evidente a importância que ele teve no seu contexto local. A sua eficácia se traduz na pluralidade

do público que compareceu ao evento e que poderá compartilhar o conhecimento ali construído no âmbito acadêmico ou externo. O evento também corrobora ao slogan “Santa Maria, cidade cultura”, uma vez que vem a se somar a outras iniciativas que buscam promover o conhecimento, a pluralidade, a cidadania, os direitos humanos e a justiça. Sendo assim, a exposição “Identidades e Representações de Minorias” poderia a vir a integrar o calendário institucional de eventos, tanto no ambiente universitário quanto no externo, pois se mostra necessário num momento político de crise em que os valores democráticos se encontram em cheque e conquistas sociais não são respeitadas.

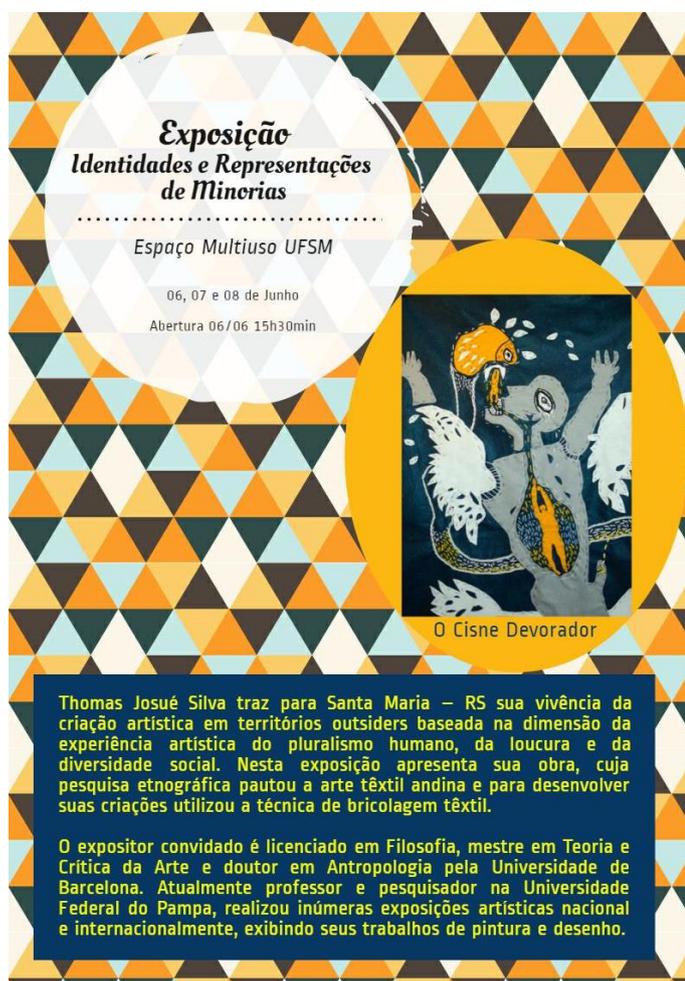


Figura 1: Panfleto

Fotos e demais registros do evento

Primeiro dia:



Fotografia 1: reitor da UFSM Paulo Burmann, professor Flavi Ferreira Lisboa Filho e artista Thomas Josué Silva.

Créditos: Leonardo Araújo



Fotografia 2: obras do artista Thomas Josué Silva.

Créditos: Tainan Oliveira



Fotografia 3: Trabalho “FatPower”.

Créditos: Tainan Oliveira



Fotografia 4: fala do reitor Paulo Burmann

Créditos: Tainan Oliveira

Segundo dia:



Fotografia 5: mobile onde estavam organizados os trabalhos.

Créditos: Leonardo Araújo



Fotografia 6: exibição do documentário “Mulheres Trabalhadoras”.

Créditos: Leonardo Araújo



Fotografia 7: roda de conversa ministrada pela professora Jurema Brites.

Créditos: Leonardo Araújo

Terceiro dia:



Fotografia 8: interação com os trabalhos.

Créditos: Leonardo Araújo



Fotografia 9: varal do trabalho “Mulheres Rurais”

Créditos: Leonardo Araújo



Fotografia 10: artista Thomas Josué Silva conversando com alunos.

Créditos: Leonardo Araújo



Fotografia 11: “O Cisne Devorador” – obra de Thomas Josué Silva.

Créditos: Leonardo Araújo



Fotografia 12: roda de conversa sobre questões LGBTTI ministrada pelo artista Thomas Josué Silva juntamente com o Coletivo VOE.

Créditos: Leonardo Araújo